

Oração a São José

**São José, homem do silêncio,
da oração e da escuta da Palavra de Deus;
homem do trabalho e da família;
homem simples e humilde.**

**Pedimos-te por todas as nossas famílias e,
especialmente, por todos os Pais.**

**Ajuda-os a imitar-Te na escuta e na
obediência a Deus. Ampara e assiste os
que mais sofrem; Protege todos aqueles
que não têm trabalho e que não
conseguem sustentar
dignamente seus lares.**

**Àqueles que abandonam os filhos e a
família, seguindo caminhos de destruição
e vício, ilumina-os para que possam voltar
ao aconchego do lar assumindo
dignamente a sua paternidade.**

**A todos os que sofrem por causa dos filhos
perdidos em caminhos sem sentido e de
morte, dá-lhes a força do Pai Pródigo que
aguarda e espera o seu regresso.**

**Ampara e socorre todas as famílias, para
que em todas haja trabalho digno, casa e
pão, harmonia e educação, alegria e paz, a
exemplo da tua família de Nazaré. Amém**

Ano 48 - Nº 185- IV Trimestre de 2020

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella

5000
Encarte nº 55
Família Guanelliana



São José
Humilde pai adotivo
do nosso Salvador

O. Scarpelli

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Jornalista Responsável

Elvino Remussi

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Renato Schneider - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 55,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

07 Devoção a São José

10 Beata Clara

14 Espaço Jovem

17 Devoção Mariana

20 Espiritualidade Guanelliana

23 Aspecto Físico de Jesus

25 Obras Guanellianas

27 Santos da Caridade

29 Contribuições, consagrações e Orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salette Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Minas Gerais
Ninfa E. da Costa Santos

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós

Por: Pe. Rudinei Orlandi SdC



O Natal é o momento do nascimento do nosso Salvador. Contemplamos Deus que por amor se fez homem para redimir-nos do pecado. Tanto amou o mundo que enviou seu Filho Unigênito, Jo 3,16. Somos, portanto, os filhos prediletos e perdoados de Deus.

Adão e Eva, isto é, o Homem, vivia em plena harmonia com o Criador, com o único mandamento de “não comerás do fruto da árvore da ciência do bem e do mal”, Gn 2, 17. Mas, como sabemos, quis ser igual a Deus e desobedeceu. A consequência foi o afastamento de Deus e a expulsão do Éden, padecendo dor e sofrimentos, Gn 2,17.

Deus em sua infinita misericórdia não quer a nossa morte, mas que vivamos, por isso não nos deixou a mercê da condenação, mas concede-nos um plano para a nossa salvação: quando olhamos acontecimentos bíblicos como a ida de Israel para o Egito, Gn 46; o Êxodo à Terra prometida e a Lei dada a Moisés, Ex 24, 1ss; e, por fim, a encarnação, morte e ressurreição de Jesus, percebemos nitidamente seu plano para conosco.

Jesus Cristo é o momento mais forte desse projeto, porque o Verbo de Deus deixou sua categoria Divina para assumir em tudo a con-





dição humana, menos o pecado. Assim Deus se fez homem para que o homem se fizesse Deus. Ele mesmo vem ao nosso encontro e nos estende a mão para que subamos aos céus.

Por isso que Paulo fala do rebaixamento de Deus, “Sendo Ele de condição divina, não usou de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens”, conforme carta aos Filipenses 2, 6-8.

Em sua encarnação conheceu profundamente o sofrimento humano começando pelas tentações no deserto, Mt 4, 1-11; o sofrimento pela morte de Lázaro, Jo 11, 1ss; a paixão, morte e ressurreição, Jo 18, 1ss entre outras situações. Assim nos mostrou que é possível resistir ao pecado e que o amor supera tudo e leva ao encontro com Deus. Por isso Ele é “o Caminho a Verdade e a Vida”, Jo 14, 6.

Porém, o pecado original, aquele de Adão e Eva, deixou em nós uma ferida na alma, que nos influencia a pecar. Por isso o Senhor na Ascensão nos deixou seu Espírito que nos move a fazer o bem, ao arrependimento e a reconciliação. Pede que vivamos o amor a Deus e ao próximo, Mc 12, 30-31. Se disser que amo a Deus e não amo ao meu irmão, estou mentando, 1Jo 4,20.



Sendo assim, o Evangelho não é uma imposição, mas sim uma proposta.



A Salvação depende também da liberdade de cada um. O caminho é Jesus, quem quiser ser salvo deve trilhá-lo. Ou seja, é preciso querer, com atitudes, a salvação proposta por Jesus, e o Espírito Santo nos ajuda neste peregrinar até a casa celeste.



Por isso que o Natal, momento da encarnação de Deus na Humanidade, não é somente presentes, viagens, férias e festas, mas contemplar o nascimento do nosso Redentor. É o momento de viver o mistério da encarnação, é Deus que se fez homem e habitou entre nós,

Jol,1ss. Imensurável gesto de amor para conosco e o maior presente que poderíamos ter ganhado.

Tudo graças à bondade Divina e ao sim de Maria santíssima que não teve medo de ser a mãe do salvador. Foi por Ela que Deus veio ao mundo para redimi-lo. Então, podemos cantar com toda força, glória a Deus nos céus e paz na terra aos homens, pois já nasceu o Salvador Jesus Cristo o Senhor.

Que neste Natal possamos viver realmente como Jesus nos pede, contemplando o mistério da sua encarnação e da nossa salvação. E que vivamos o amor a Deus e ao próximo como Ele nos Ensinou.

**Deus
abençoe
você!
Feliz
Natal e
Próspero
Ano
Novo!**



JOSÉ, UM PAI EM TEMPO PLENO

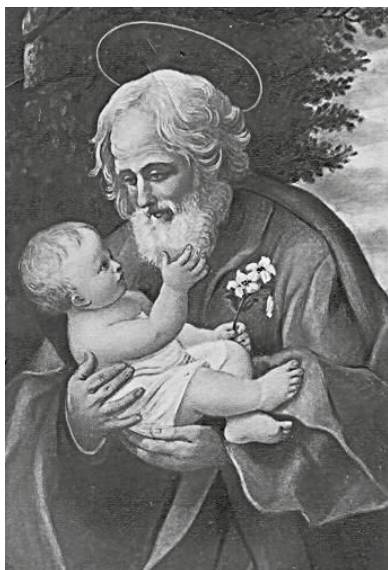
Por: Rosana Virgili



“Ele se levantou, de noite, pegou o menino e sua mãe e refugiou-se no Egito, onde permaneceu até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta: “Do Egito chamei o meu filho” (Mt 2,14-15).

Sugestiva e impressionante é a cena na qual se envolve o Evangelho de Mateus no seguimento da narração do nascimento de Jesus. José, já tendo se tornado, por escolha e vocação, o pai terreno de Jesus, começa verdadeiramente o seu caminho em direção ao filho. Na noite o seu sono é leve e nervoso por causa daquilo que os Magos lhe fizeram entender.

Aqueles homens sábios e videntes lhe disseram que aquele pequeno infante que está acostado ao seio de Maria, tão terno, tão desarmado e imaculado, tão semelhante a todos os outros recém-nascidos do mundo, é uma pessoa especial: o Messias anunciado pelos profetas. E já que existe alguém que usurpou o seu trono – o rei Herodes- exatamente este desejará fazê-lo desaparecer antes que seja tarde demais. E eis que surgem dois tipos de “paternidade” que se distinguem e se contrapõem, e que, entrelaçando-se, se revelam: aquela de Herodes e aquela de José.



Pais competidores

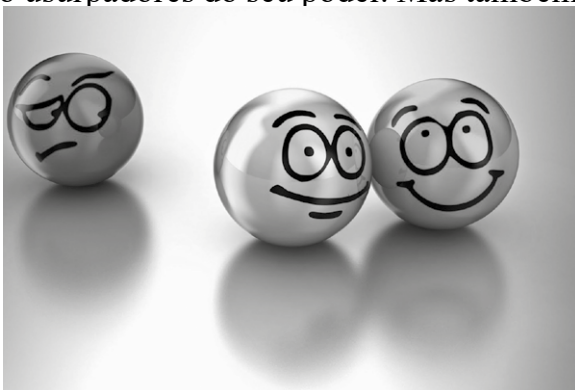


Herodes teme que Jesus, tendo crescido, o destitua do Reino, reclamando para si o trono de Davi. Teria o direito de fazê-lo, porque –como confirmou a genealogia –Jesus é descendente legítimo do Messias amado e desejado por Deus (cf. Mt 1,1). Desse trono Herodes era um usurpador e, no seu coração, ele o sabia.

Por isso, quando também os Escribas da corte, concordando com os Magos, reconhecem na estrela o sinal do nascimento do verdadeiro Messias, ele fica em pânico e cede a uma reação instintiva de máxima monstruosidade: manda matar todos os recém-nascidos na esperança de eliminar também o herdeiro ao trono.

No mundo antigo não faltam mitos e lendas semelhantes àquela aqui narrada por Mateus, na qual outros pais quiseram matar os filhos ou os netos, também esses, como usurpadores do seu poder. Mas também hoje não faltam pais dessa espécie, não somente nas fábulas como também na realidade.

Existem homens que obrigam suas esposas a abortar somente porque tem medo que os filhos ocupem o seu lugar na vida de suas com-





panheiras. Existem pais que tem ciúme do sucesso dos filhos e que não suportam de serem obscurecidos por títulos e merecimentos. Que desejariam estar sempre no centro das atenções, e por isso tornam-se opressores e desprezam os pró-

prios filhos, os ofendem e os tratam como incapacitados.

Por fim, ainda mais banalmente, existem pais que não querem saber de dar a si mesmos para as criaturas surgidas do seu próprio corpo! Quantas vezes expressamos um julgamento de condenação para com as mulheres



que abortam os seus potenciais filhinhos, ainda no seio, ou que não se dedicam em fazer crescer os próprios filhos, mas que permanecem



concentradas sobre si mesmas, sobre seus interesses ou sobre seus egoísmos.

Deveríamos pensar em como também para os pais, vale a mesma amarga responsabilidade a respeito do “fruto dos seus lombos”, como diria a Bíblia.

Pais aliados



José é um aliado e não um adversário do seu filho. Suas vidas não são armadas uma “contra a outra”, ao contrário são um todo, uma aliada à outra. Com o apoio da voz do Anjo, no sonho, José enfrenta a noite do primeiro êxodo de Jesus.

Ninguém gosta de levantar-se de noite, mas fazem isso aqueles que sentem que a sua vida está em perigo e são obrigados a fugir. José faz isso para salvar a vida do seu filho. Se ele não tivesse esse filho teria permanecido tranquilo em sua casa, dormindo. Mas ele tem esse filho e José o considera como sendo o seu próprio corpo e o seu próprio destino. Parte, levando consigo a energia, o ímpeto de um compromisso de vida, do peso imenso de uma sagrada identidade, de uma absoluta beleza: Jesus e sua Mãe. E se “refugia” no Egito, após fazer uma longa viagem. Num país historicamente inimigo dos Hebreus.

Quando está em jogo a vida de um filho, um pai é obrigado a confiar também nas pessoas desconhecidas. Ele confia naquele sentimento humano que espera encontrar-se no coração de todos.

Quantos pais se parecem hoje, como ele, como José: são todos aqueles homens que batem na porta das nações estrangeiras, fugindo da miséria e da violência dos países de origem, para livrar os sonhos dos filhos das garras dos Herodes de hoje.



Conhecendo sua vida, história e missão

Primeiros contatos de Irmã Clara com Padre Luís Guanella



Deus em seu desígnio de infinito amor, doou ao padre Luís Guanella, fundador da Família Guanelliana, o Carisma da Caridade. Deu-lhe um coração capaz de amar e de se fazer irmão e pai dos pobres. Irmã Clara também recebeu de Deus dons especiais! “Deus era o tudo de sua vida”. Era decididamente voltada para Ele em seu ser e em seu agir. Por vontade de Deus os dois se encontram e juntos abraçam a missão de viver para Deus e servir os mais pobres, reconhecendo neles a imagem do próprio Jesus. “Todas as vezes que fizestes isso a um destes menores, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes”! Conforme Evangelho de Mt 25,40.

Buscando conhecer um pouco mais a vida da Irmã Clara, nos perguntamos: Como e quando aconteceu o encontro de Clara com o padre Luís Guanella? Como era a relação espiritual e apostólica entre eles? Eis em síntese os primeiros encontros:

Irmã Clara residia na cidade de Gravedona, para concluir seus estudos e obter o diploma de professora, quando o padre Guanella chegou a Pianello, no mês de novembro de 1881. Guanella,

O PASSOU MUITO TEMPO QUE AS IRMÃS CONVIDARAM PADRE GUANELLA PARA ACOMPANHÁ-LAS NA VIDA ESPIRITUAL.



Beata Clara

muito interessado no pequeno Instituto das religiosas, ao qual intuía ser o embrião da sua futura obra, tomou a iniciativa de entrar em contato com Irmã Clara e o fez, através de sua irmã Marcelina, enviando-lhe como presente de Natal, dois livrinhos por ele escritos e recentemente publicados.



Clara ficou muito feliz pelo presente recebido e ainda mais, pelo interesse que o novo pároco demonstrou para com ela. Expressou sua gratidão escrevendo-lhe uma cartinha de agradecimento no dia 02 de janeiro de 1882. Foi um pequeno texto, muito simples e formal, que expressa o desejo de “que o senhor pároco pudesse fazer-lhe uma visita que lhe permitiria conhecê-lo em pessoa” (C11). É a primeira carta de irmã Clara ao padre Guanella e esta, marca o início de um rico relacionamento e uma profunda sintonia espiritual e missionária entre eles, produzindo muitos e bons frutos de bem às pessoas mais sofridas das comunidades onde atuavam.



Importante registrar que Irmã Clara, após ter enfrentado vários desafios neste período, com prolongados e intensos estudos, cumprindo as várias etapas obrigatórias, inesperadamente saiu um documento do setor da Educação, cancelando a prova final exigida para obter o diploma de professora (séries iniciais). Foi um duro golpe para todas as jovens estudantes! As irmãs Canossianas, onde irmã Clara estava hospedada, insistiram junto aos órgãos competentes de educação, para que fizesse uma exceção, permitindo a realização da prova final às estudantes preparadas, mas tudo foi inútil.

Beata Clara



Ela, mais uma vez, teve que pronunciar o seu doloroso “Sim”! Voltou para Pianello, em agosto de 1882, sem o diploma desejado e necessário para o serviço da educação das órfãs acolhidas no Abrigo.

Clara não desanimou, mas com a força da graça divina acolheu novamente o plano de Deus sobre ela, decidindo fazer sempre e em tudo a Sua vontade. Reassume com renovado empenho suas atividades educativas e apostólicas, dando o melhor de si, tanto no Abrigo como na comunidade paroquial.

As irmãs da comunidade, as órfãs e jovens da paróquia acolheram irmã Clara de braços abertos e expressaram seu carinho e seu apoio para a nova etapa de sua vida.

Irmã Marcelina, responsável pela comunidade religiosa das Irmãs Ursulinas, conhecendo um pouco mais a vida e as atividades do padre Guanella, percebeu suas grandes virtudes, seu empenho de pastor, sua dedicação e proximidade para com os pobres, convidou-o para assumir a formação e a direção espiritual do pequeno grupo de religiosas e ele aceita de bom grado se dedicando intensamente a esta missão.

Guanella deixou registrado na biografia da irmã Clara, os principais passos da formação às irmãs Ursulinas, as futuras Filhas de Santa Maria da Providência. Irmã Clara muito empenhada sobressaía-se entre elas. Assim relata padre Guanella: “Irmã Clara demonstrava-se faminta da divina Palavra. Esperava com intenso desejo o dia das palestras e as apre-



ERA A ENGENHAGEM PRINCIPAL QUE ENCAMINHAVA TODA A ATIVIDADE APOSTÓLICA DA NOSSA CASA...

Beata Clara

ciava em seu coração... Era a primeira a chegar... Imóvel, prestava a máxima atenção... Com esforço conseguia conter as íntimas moções da alma. Contrastavam nela sentimentos de dor, unidos a sentimentos de alegria íntima. Demonstrava especial interesse para com a doutrina, os conselhos evangélicos e os ensinamentos de santa Tereza de Ávila, os quais foram explicados mais difusamente naquele ano, devido às celebrações do terceiro centenário de sua morte” (DG92).

“A Serva de Deus, após ter escutado a explicação da Palavra divina, sempre se esforçava, com anotações particulares e com outros atos, em traduzir na prática, o que ela escutava; de maneira particular quando se tratava de conferências às religiosas, principalmente nos exames práticos dos Exercícios Espirituais... Quero também acrescentar que por efeito da edificação que a Serva de Deus me dava, comecei a compor e publicar um catecismo religioso... sempre pela inspiração que me vinha dos exemplos e dos fatos notáveis da vida espiritual da Serva de Deus... compus também o livrinho “No mês das Flores”... como fiz um estudo ou resumo das obras de Santa Teresa, para publicá-lo como alimento da vida religiosa” (109).

Clara preparava-se para os Exercícios Espirituais e estimulava toda a comunidade. Assim dizia às suas coirmãs: “Estes dias de retiro são preciosos para poder descobrir os pequenos alfinetes dos nossos defeitos que nos impedem de voar até Deus. São dias preciosos para estimular intimamente o coração ao amor de Jesus Cristo” (DG93).





Pe. Odair Danielli

Beato Carlo Acutis

Padroeiro da internet

Olá, amigos da Santa Cruzada! Que maravilha! Esta mãe presenciou a Beatificação do próprio filho, o adolescente de 15 anos Carlo Acutis! Foi no Sábado dia 10 de Outubro, em Assis na Itália, na Basílica de São Francisco de Assis. Dona Antônia Salzano afirma que foi o filho, quem lhe ensinou o amor pela Eucaristia.

“Para mim, o Carlo foi um pequeno salvador que me levou a seguir um caminho especial. E é um caminho em que eu prossigo. Tento espalhar o legado dele, especialmente a exposição sobre os milagres eucarísticos, que vem percorrendo os cinco continentes e ajudando tantas pessoas”.



A PAIXÃO PELOS MILAGRES EUCARÍSTICOS

Grande admirador da Internet, o adolescente e hoje Bem-aventurado Carlo Acutis amava passar um bom tempo conectado, junto com os amigos, e se



interessou pelos milagres eucarísticos. Criou a amstr virtual, website Miracoli Eucaristici. E ao encarar a doença ele dizia: “Mamãe, não tenha medo! Porque, com a Encarnação de Jesus, a morte virou vida e nós não temos que tentar fugir dela. Na vida eterna, algo extraordinário espera por nós.



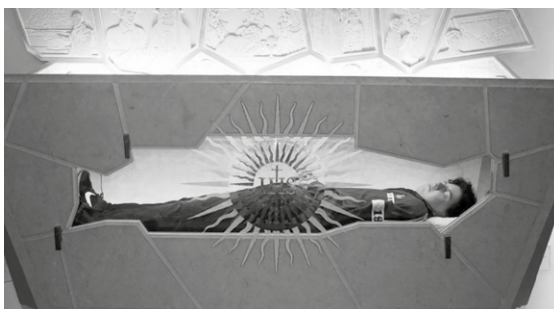
O nosso objetivo deve ser o Infinito, não o finito. O Infinito é a nossa Pátria.



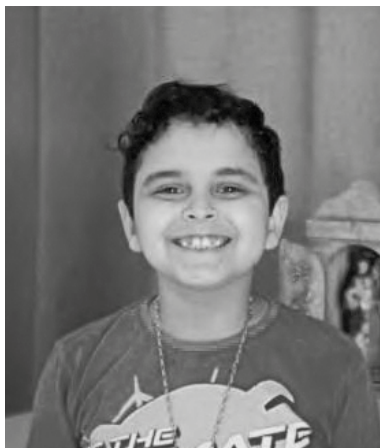
E o Céu sempre esperou por nós. Jesus é amor, Deus é amor. Quando recebemos a Eucaristia, portanto, recebemos amor. Realmente, o propósito de todo cristão é ser santo. Recebendo a Deus, amando a Deus acima de todas as coisas, amando o próximo como a nós mesmos, recebendo amor através da Eucaristia...

E Jesus também nos ensina a nos entregarmos aos outros e a crescermos nesse amor a Deus”.

Desde que recebeu a Primeira Comunhão, de fato, Carlo nunca mais abandonou o recurso diário da Santa Missa. E ele tinha apenas sete anos quando recebeu o Corpo de Cristo pela primeira vez.



O MILAGRE NO BRASIL QUE TORNOU CARLO ACUTIS PADROEIRO DA INTERNET E BEATO



Matheus, 9 anos de idade

Foi em Campo Grande MS, lugar em que o Pe. Marcelo Tenório promovia com Novenas a causa de Carlo. Era preciso um milagre para a Beatificação do jovem adolescente. E aí morava a família do pequeno Matheus que tinha uma doença rara e congênita, chamada de pâncreas anular. Vomitava tudo o que ingeria. Chegou a pesar 9kg com 3 anos e meio de idade! Quando a família soube que o padre tinha trazido da Itália as relíquias de Carlo, foram até a Igreja, participaram da Novena e incentivados pelo padre a tocar nas relíquias e fazer um pedido, o avô do Matheus pediu

pra ele tocar e fazer um pedido. Pensando que pedisse algum brinquedo, qual não foi a surpresa ao ouvir dos lábios de Matheus o seguinte: “Palá de vomitá”! Assim, participaram da Santa Missa, retornaram para casa e Matheus pediu comida porque estava com fome, e a mãe se surpreendeu. Ele comeu e não vomitou, dormiu. No dia seguinte comeu satisfeito....Foram ao médico e....estava plenamente curado da doença. E o Processo de Beatificação seguiu os trâmites legais até ser definitivamente aprovado.

Um aspecto importante na vida do jovem Beato e padroeiro da Internet era a caridade que fazia pelos pobres que encontrava na rua... O seu amor por Jesus Cristo era provado pelo amor aos irmãos. Viva a juventude que ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo!



Matheus com sua família

Cinco ajudas de Maria para chegar a Cristo



Nesta edição de natal vamos refletir sobre algumas virtudes de Maria que nos ajudam a chegar até Cristo, o centro de nossa vida. Ela nos dá cinco ajudas para nossa vida espiritual, a saber: exemplo, estímulo, intercessora, protetora e auxiliadora. Elas são um caminho seguro para Cristo.

Maria é um grande **EXEMPLO** pra nós, pois viveu na Galileia pagã, onde quase haviam perdido a fé deixando-se levar pela idolatria e corrupção. Naquele então ser mulher significava não ter vez, voz e nem independência, era apenas uma propriedade, primeiro de seu pai depois de seu esposo. Em caso de viuvez ou divórcio

não lhe era outorgado nenhum direito, obrigando muitas à prostituição para não terminar na miséria total.

Muitos foram seus sofrimentos, como ver seu filho sendo tratado como louco e perseguido inclusive por seus familiares. Além do mais a grande dor da crucifixão do Senhor, onde ela contempla tudo ao pé da cruz. A Espada de Dor da profecia de Simeão transpassava sua alma com muita dor e sofrimento, Lc 2, 35.

Maria é exemplo pra nós porque diante de tudo isso não se abateu nem negou sua fé, antes sim, se dedicou a missão para levar o Evangelho a toda criatura conforme havia pedido seu filho Jesus. Nos atos dos apóstolos vemos Maria recebendo o Espírito Santo, e em algumas tradições extra-bíblicas revelam a atividade missionária da Mãe de Deus. Teria sido ela quem passara as informações ao Evangelista Lucas sobre a infância de Jesus.

Devoção Mariana

Maria é **ESTÍMULO** para seguirmos de perto a Jesus. A única explicação pela qual ela vence todas essas dificuldades é porque é cheia da graça do Espírito Santo que recebeu no pentecostes. O Espírito de Deus é um só, não existe outro, e é o que nos foi dado pelo batismo, temos, portanto, o mesmo Espírito de Maria e os Apóstolos.



Assim como ele fez maravilhas com eles pode fazer em nós também. Por isso devemos viver segundo o Espírito e não segundo carne, conforme nos fala São Paulo em Rom 8, 4-5.

Maria é **INTERCESSORA** porque pela presença do Espírito Santo tem uma sintonia afinadíssima com o Pai, fazendo com que sua oração chegue até o mais profundo de Deus. Por isso ela pode interceder por nós de maneira muito eficaz alcançando-nos grandes graças.

Santo Domingo de Gusmão testemunha, “não lembro de ter pedido alguma coisa a Deus que ele tenha negado”. Lembremos também do Papa Pio V, que freou a invasão muçulmana na Europa com a oração do terço. Daí ela



passa a ser venerada como Salvação do povo Romano. A oração, principalmente o terço, é caminho certo para a intercessão de Maria Santíssima.

Maria é **PROTETORA** de todos nós, seus filhos. O demônio, que é um anjo com muito poder, conseguiu fazer todas as criaturas pecarem, menos uma, Maria Santíssima, a imaculada. Santa Catarina de Sena diz que é uma grande humilhação para o demônio que com tanto poder não consegue fazer uma simples criatura pecar. Ela tem este poder de nos livrar do mal também.

Devoção Mariana

Quando uma pessoa acode a proteção da Virgem Maria o Demônio já sabe que não conseguirá nada. Quem permanece em Maria permanece protegido na fé, esperança, caridade, frente às dúvidas e os ataques do pecado. São Luís Maria Grignion de Montfort testemunha que Maria nos preserva na verdade. Portanto, sejamos devotos também da oração, sobretudo do Santo Terço Diário.

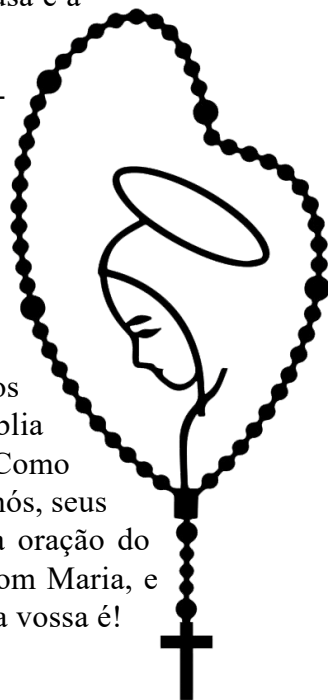
Maria também é **AUXILIADORA** de todos os cristãos. Aqui precisamos entender que Maria é a Rainha da Criação. Isso não é decorativo porque nos mostra que nela aconteceu algo da glória do ressuscitado, que tem a ver com a Cruz e com nossa ressurreição e renovação de nossa condição corporal.

Isto quer dizer que Maria tem uma relação com as potestades angélicas como nenhum outro santo. Dom Bosco nos lembra que Maria é auxiliadora e isso se dá por sua relação com os anjos e com o próprio Deus. E a partir de sua assunção conta com legiões de anjos para a causa e a glória de Cristo.

Ela toma iniciativas de amor e providencia que só conhecem os que se unem a ela, como Montfort que diz que é bom se consagrar a Maria para a busca da glória de Cristo e viver o Evangelho. Ela nos ensina que amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a nós mesmos é o caminho para a vida eterna.

Cultivemos, portanto, irmãos a devoção a Maria Santíssima, pois ela quer nos levar a Santidade. Não nos deixemos levar pela ideia de que ela não aparece na bíblia ou que foi uma mulher qualquer, entre outras coisas. Como vimos ela é muito especial para Deus pai e para todos nós, seus filhos amados. Proponho que em família se cultive a oração do terço, pois família que reza unida permanece unida com Maria, e com o Deus trindade. Jesus Maria e José, nossa família vossa é!

Por: Pe. Rudinei Orlandi e Frei Nelson Medina, O.P.





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



A PROVIDÊNCIA DIVINA

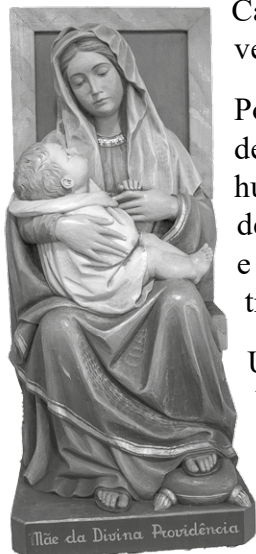
E A INSPIRAÇÃO DE SÃO LUÍS GUANELLA

São Luís Guanella, confiando em Deus Pai providente, se fez colaborador na construção do Reino através da prática da caridade, um verdadeiro apóstolo e profeta da caridade. A opção pelos excluídos foi sua forma concreta de mostrar a sua confiança na Providência divina.



Pe. Renato Schneider

É interessante observar que elegeu como intercessora a Mãe de Jesus, com o título de Mãe da Divina Providência; definiu sua Congregação feminina “Filhas de Santa Maria da Providência”; pediu que se rezasse sempre nas Casas o rosário com a invocação “Deus de Providência infável, vinde em nosso auxílio”...

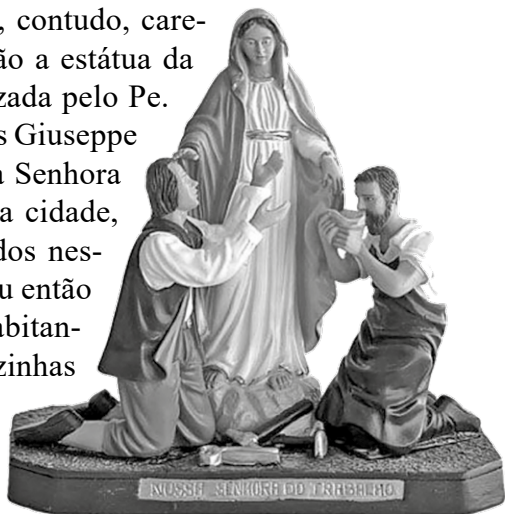


Por outro lado, conseguiu que a Santa Sé aprovasse o título de Nossa Senhora do Trabalho, valorizando assim o empenho humano. Dizia que se deve trabalhar como se tudo dependesse de nós e nada de Deus, mas confiar como se Deus fizesse tudo e nós nada: “Até meia noite eu trabalho, depois é Deus que trabalha”.

Um passo decisivo para a devoção a Nossa Senhora do Trabalho ocorre no surgimento da era industrial, no século XIX. Por mais que parecesse à primeira vista, nem tudo era progresso e bem-estar. O próprio desenvolvimento, e consequente bem-estar, geram muitos sofrimentos e injustiças.

Espiritualidade Guanelliana

A devoção a Nossa Senhora do Trabalho, contudo, carecia de uma estruturação mais ampla, então a estátua da forma como hoje a veneramos, foi idealizada pelo Pe. Guanella que confiou-a ao escultor milanês Giuseppe Nardini, que esculpiu a imagem de Nossa Senhora com um trabalhador do campo e outro da cidade, contemplando todos os trabalhos realizados nessas duas realidades da sociedade. Começou então a divulgar a devoção, para alegria dos habitantes de Nuova Olonio, das regiões circunvizinhas e alegria também nossa, por termos em mãos hoje, esse tesouro.



Em 1942, no dia 23 de agosto a Igreja de Nuova Olonio foi elevada a Santuário



Maria revela a Luisinho o seu futuro de pastor dos pobres

Mariano. A Bênção solene foi dada por D. Alessandro Macchi, bispo da diocese de Foggia. Em 21 de abril de 1953, através do decreto nºC73953 da Sagrada Congregação dos Ritos, a Igreja aprovou a coroação de Nossa Senhora do Trabalho através de seu secretário Afonso Carinci, bispo de Selúcia.

O Santo Padre Pio XII autorizou a coroação de uma estátua da Virgem Santíssima, venerada com o título de Nossa Senhora do Trabalho, permitindo o culto de Nossa Senhora sob este título, para a Congregação dos Servos da Caridade, as Filhas de Santa Maria da Providência e para toda a Igreja.



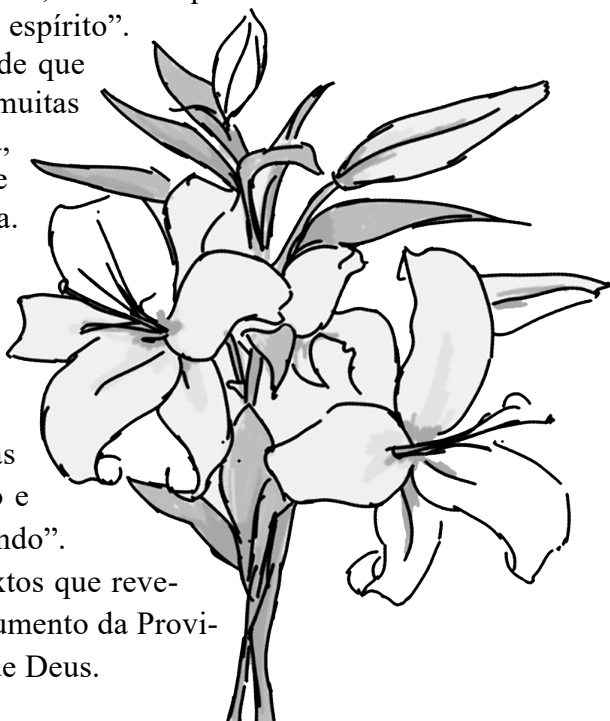
Na Constituição e Regulamento dos Servos da Caridade encontramos referências preciosas a respeito de sua confiança na Providência, vejamos algumas: “Pelo Espírito Santo o Padre Luís Guanella foi dotado de um coração filial e misericordioso, capaz de sentir Deus como Abba-Pai, que rico de bondade e de providência quer unir todos os homens numa só família”.

“Confiai na Providência que veste os lírios do campo e nutre os pássaros do céu; lembrai-vos de que a nossa obra nasceu e cresceu com visível ajuda da Providência, que não faltará jamais, contanto que o Instituto não se afaste do seu espírito”.

“Tende presente, exortava-nos, de que a nossa obra surgiu em meio a muitas contradições e em muita pobreza, confiada mais à Providência de Deus do que à prudência humana.

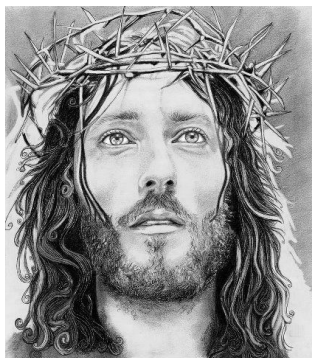
Afastem-se, portanto, de toda tentação de lucro ou acúmulo, e tudo o que a Providência envia empreguem-no em obras de caridade, com olhar aberto às necessidades de todo o Instituto e às prioridades da Igreja e do mundo”.

Estes são alguns entre tantos textos que revelam a convicção de ser um instrumento da Providência na construção do Reino de Deus.



QUAL ERA O ASPECTO FÍSICO DE JESUS?

Por: Gabriel Cantaluppi



Em última análise poderíamos responder simplesmente e de maneira superficial que não sabemos nada, porque os Evangelhos e os outros escritos do Novo Testamento não dizem nada sobre o aspecto físico de Jesus. Encontramos nas narrativas do Evangelho alguns momentos de comoção, de perturbação, de alegria, e também de angústia; o vemos chorar, sofrer, se alegrar, brincar, dormir e se alimentar, como também caminhar e se cansar. Conhecemos também a sua relativa juventude: o

evangelista Lucas narra que “Jesus quando começou o seu ministério tinha cerca de trinta anos” (Lc. 3, 23).

Podemos também notar um detalhe sobre o vestuário de Jesus: o evangelista João nos diz que os soldados sortearam a sua túnica, uma peça bem elaborada à mão, “era uma peça sem costuras, feita de uma peça única de cima até em baixo” (Jo.19,23-24).

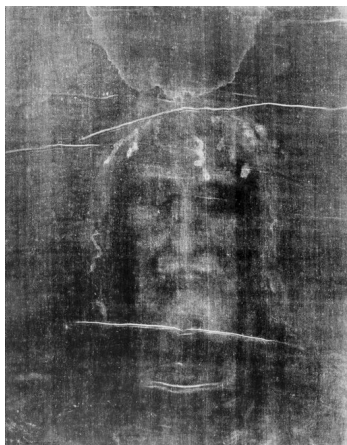
O evangelista Mateus narra que durante a transfiguração “o seu rosto brilhou como o sol”, (Mt.17,2), e São Lucas diz que “o aspecto do seu rosto mudou”, (Lc.9,29). Mas, embora que tais anotações não nos permitam imaginar qualquer aspecto a não ser a luminosidade, a circunstância sugere que se trata de um momento muito especial, de uma mudança de aspecto (transfiguração) que não nos permite descobrir o real aspecto do seu rosto.

O Messias não podia ser muito diferente da média das pessoas que nasciam no Oriente Médio dois mil anos atrás. Mas Jesus não devia ser muito diferente fisicamente dos outros seus discípulos, diversamente Judas não teria tido motivo para indicar o Messias com um beijo.



Transfiguração de Jesus

Aspecto físico de Jesus



Santo Sudário

Porém, estamos acostumados a ter uma imagem de Jesus, um tanto padronizada. Essa imagem foi assim codificada por uma longa história ligada substancialmente a duas antigas tradições.

Uma tradição afirma que Lucas ouviu da própria Virgem Maria a narrativa da vida de Jesus, e de um modo tão detalhado que lhe permitiu reproduzir um retrato em pintura do rosto de Cristo, à base de toda iconografia bizantina que de fato deu forma a todas as outras sucessivas representações.

A segunda tradição diz respeito a duas famosíssimas relíquias do próprio Jesus, ou seja, o véu da Verônica (o nome é significativo: vera icona) e aquela do Santo Sudário. Ambas as relíquias possuem uma longa história e ambas estão envolvidas em numerosos mistérios.

Mas é extremamente surpreendente que as duas relíquias se sobrepõem quase que perfeitamente e revelam um único rosto.

Se não podemos afirmar com segurança qual era o aspecto físico de Jesus, porém podemos manter como nossa a opinião de um grande teólogo, São Tomás de Aquino; o qual afirma que “o homem é considerado bonito principalmente por duas qualidades: pela beleza do olhar e pela palavra agradável ao ouvido”. Pois bem, essas duas qualidades existiram em Jesus Cristo. E isso é demonstrado por alguns episódios dos evangelhos. Mas em Jesus existiu também a beleza do aspecto físico. Esta beleza Cristo a teve em grau máximo, como convinha ao estado, à reverência e à beleza no aspecto, de maneira que ele irradiava algo de divino do seu rosto e por isso, todos o honravam” (cfr. Comentário ao Salmo 44).



Véu da Verônica

Creche Don Guanella



A antiga Creche Sonho Meu está localizada no bairro de Anchieta, Rio de Janeiro. É uma instituição de caridade fundada em 08 de julho de 1987, pela Sra. Maria Emilia Reis, com a ajuda da Irmã Alzira Buengiorno, da Congregação Filhas de Santa Maria da Providência.

O início da obra exigiu muito sacrifício e trabalho, todos doavam seu tempo com imenso amor e então, ia crescendo em dimensão e qualidade. O objetivo era atender primeiramente os mais pobres da comunidade. No primeiro ano foram atendidas 20 crianças em idade de berçário. Com o tempo a atividade se expandiu, as crianças aumentaram e se tornou uma creche melhorando o atendimento.

Era sustentada com doações financeiras, trabalho voluntário e eventos em conjunto com a capela Nossa Senhora Aparecida, situada ao lado da mesma. Mas além das necessidades econômicas cotidianas, que já eram grandes, era necessário também adequar-se à legislação para continuar recebendo os atendidos. As despesas eram muito maiores que as receitas, e mesmo com as ajudas a obra fechou suas portas por cinco anos. Mas longe de ser o fim, foi um novo começo.

Em 2001, o então pároco da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, Pe. Gelsi Fiorentin propôs a Sra. Maria Emilia a reabertura da Creche. Se chamaria desta vez, creche Don Guanella e estaria vinculada a Paróquia. Ela aceitou o desafio e as atividades foram retomadas! No ano 2003, houve a parceria com a Prefeitura, tornando-se assim conveniados a ela. Novos ares, novo começo, a caridade continuava.



Obras Guanellianas



Hoje atendemos 70 crianças com idades entre dois e quatro anos, em turno integral. Destas 60 são conveniadas com a prefeitura do Rio de Janeiro, cinco são mantidas integralmente pela própria creche e comunidade e cinco são pagantes. Também temos Convênio com o Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar) do governo

federal e parceria com o programa Mesa Brasil, junto ao SESC.

Realizamos várias atividades pedagógicas, recreativas e lúdicas com as crianças visando seu desenvolvimento integral. Damos ênfase às datas comemorativas e religiosas, já que seguimos uma educação baseada em valores cristãos.

Nossa inspiração é o carisma Guanelliano de “revelar a todos que Deus é Pai Providente e Misericordioso”. Seguindo seus passos queremos viver com o nosso próximo aquele amor que Cristo teve por cada um de nós. Testemunhando assim que Deus nos ama e nos convida a estar com Ele.



Nossa missão é dar pão e Senhor conforme nos ensinou São Luís Guanella. Por isso atendemos não só os necessitados de alimento material, mas espiritual também. Rezando, escutando, dialogando, reconstruindo valores e principalmente amando, vamos proporcionando dignidade a nossos atendidos. Pois eles são a riqueza da Providência e a razão principal pela qual a obra Guanelliana existe.

São Caetano de Thiene



Nascido em outubro de 1480 em Vicenza, na Itália, Caetano perdeu prematuramente seu pai, morto em um conflito armado. Em sua formação teve ele o apoio de sua mãe, profundamente cristã, e que era terciária dominicana. Estudou Direito Civil e Direito Canônico, e recebeu a ordenação presbiteral em 30 de setembro de 1516.

Em Roma tornou-se Protonotário do Papa Julio II, e já era conhecido pelo povo como o “padre santo”, mas a Cidade Eterna lhe causou espanto, a ponto de referir-se a ela, em uma carta, como “essa cidade que já foi santa, mas que agora tornou-se uma Babilônia”.

Visando a reforma religiosa (contra-reforma, também chamada Reforma Católica), Caetano uniu-se ao bispo de Chieti (Theates, em latim) João Pedro Carafa (que futuramente seria elevado ao sumo pontificado com o nome de Paulo IV) e aos padres Bonifácio de Colle e Paulo Consiglieri, com eles fundando a Ordem dos Clérigos Regulares, que passou a ser conhecida como ordem dos Teatinos. Essa foi a primeira ordem religiosa da Reforma Católica, enfrentando os problemas religiosos que se alastraram na Europa no século XVI.

“Nada pedir e nada possuir”: esse era o desejo de Caetano e que passou a fazer parte do carisma teatino. Essas palavras contrastavam com o nepotismo reinante na época, quando pessoas pouco virtuosas e pobres em conhecimentos eram alçadas a cargos de responsabilidade espiritual. O desapego dos teatinos aos bens terrenos evidenciava uma ostensiva prova de confiança na Providência: nada pediam, mas apenas aceitavam o que lhes era dado, e os alimentos recebidos e não consumidos no mesmo dia eram doados aos pobres (pois o dia seguinte seria outro dia com necessidades a serem supridas novamente por Deus). Ou seja: pobreza comunitária, além

Santo da Caridade

da pobreza individual; não se apoiar nas rendas ou entradas fixas, nem sequer na mendicância, vivendo apenas dos frutos do ministério pastoral e dos donativos espontaneamente oferecidos.

Nascido em família rica, Caetano fez-se pobre por amor a Cristo. Ele mostrou, com seu estilo de vida, que a mudança na sociedade deve ser iniciada com a mudança no próprio indivíduo, ou seja, em si mesmo, contrastando assim com os numerosos “reformadores não-reformados” que freqüentemente surgiam na sociedade de então (e que continuam a surgir nos dias atuais).



A Eucaristia era a fonte que supria Caetano com a necessária energia para a vida cristã, religiosa e sacerdotal: celebrava ele diariamente a Santa Missa, ao contrário do que ocorria com a maior parte dos membros do clero na época.

Sua vida foi um testemunho de amor ao próximo. Disse ele: “servir e amar a Deus, renegar a si mesmo e sacrificar-se pelos outros; eis o segredo da vida cristã e sacerdotal”. Em uma carta aconselhou: “esqueça-se completamente de si e busque no próximo somente a face de Jesus crucificado”.



Entre outros títulos, São Caetano é conhecido como o pacificador dos tumultos populares: morreu em Nápoles em 7 de agosto de 1547, oferecendo-se em holocausto pela paz nessa cidade, sendo o seu sacrifício imediatamente aceito, pois o conflito que se abatera sobre a cidade cessou. No centenário de sua morte os religiosos teatinos elegeram padroeira de sua ordem a Virgem Maria sob o título de Nossa Senhora da Pureza.

Por: Prof. Alejandro de Saint Amant. Em arautos.org

Contribuições 21 de Agosto a 10 de novembro 2020

RS

Arno Panke

Cartuxa Nossa Senhora Medianeira

Deotilia Lopes Ferreira

Maria Silveira da Silva

Rosangela Baldessarelli

Vera Rejane da Silva

PR

Ivania Muller Vogt

SP

Maria Lucia Catarina Abade

Consagrações

Adultos

Bianca de Lima Gonçalves-25 anos

Brenda de Lima Gonçalves- 25 anos

Gabriele Siqueira Rangel Gonçalves-31 anos

João Mateus Kishi Ita

Míceno de Lima Gonçalves-18 anos

Morgana Kelly de Lima Gonçalves-50 anos

Raimundo Gonçalves Torres Bandeira-53 anos

Criança

Bruno de Lima Gonçalves-11 anos

Pedem orações

Pelo descanso eterno dos falecidos

Pelos doentes de covid-19



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

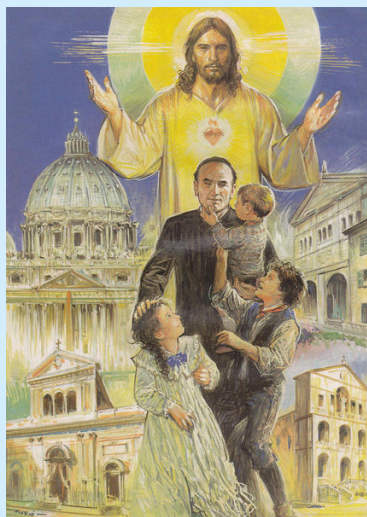
FAMÍLIA FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 55 – IV Trimestre de 2020 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Família guanelliana em festa

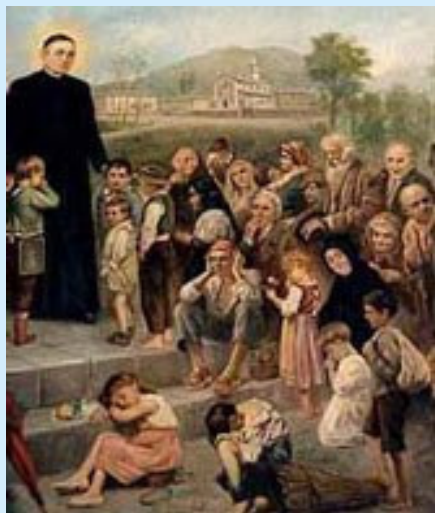
Mês de São Luís Guanella e da Mãe da Divina Providência.



Os meses de outubro e novembro são muito fortes na família guanelliana. O primeiro por ser a data de morte e também festa litúrgica do nosso santo fundador São Luís Guanella e o segundo, por celebrarmos a mãe da Divina Providência.

Dom Guanella que nasce em 19 de dezembro de 1842 e falece em 24 de outubro de 1915, fundou as congregações das Irmãs filhas de Santa Maria da Providência, dos Padres e irmãos servos da Caridade e os Guanellianos cooperadores. Foi canonizado em 2011 pelo Papa Bento XVI e sua festa litúrgica é no dia 24 de outubro.

É o dia em que festejamos nosso Santo fundador, agradecendo a Deus por ter-nos dado o carisma da caridade, que nos permite seguir Jesus Cristo atendendo os últimos, como ele mesmo pediu. É o dia também em que os Guanellianos cooperadores emitem seus votos, para viver como leigos o carisma de Guanella.



Nesta tarefa é fundamental o auxílio da Providência Divina, por isso no dia 11 de novembro é a festa litúrgica de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência. A obra guanelliana em sua totalidade é obra e propriedade da Providência. O próprio Guanella dizia, “se a obra não for de Deus eu mesmo me encarrego de destruí-la”. É ela que mantém tudo, desde os princípios.

Na vida de Guanella muitas vezes Ela agiu de maneira direta, tornando possível construções e acontecimentos que beneficiaram os pobres e os pequenos. Nosso santo era tão devoto Dela que diziam que ele “tinha a providência no bolso”, pois conseguia tudo com ela. Costumava dizer, “até meia noite penso eu, depois pensa a Providência”.

Guanella era uma pessoa de profunda oração e ação, por isso a Providência o escutava e atendia. Ela continua sendo a mesma, se formos homens de oração e de ação como foi São Guanella, ela também estará conosco ajudando-nos em tudo aquilo que for para a obra de Deus e para seu Reino.



*Em tudo e com
todos o amor.
SLG.*

Confira a seguir algumas fotos dos festejos.

Paróquia Santa Terezinha, Brasília-DF



Paróquia Santa Terezinha-PR



Santuário N.Sra. do Trabalho Porto Alegre-RS



Inauguração da Gruta de Nossa Senhora do Trabalho

Paróquia Perpétuo Socorro, Piraquara-PR



Paróquia N.Sra. de Nazaré, Rio de Janeiro



Paróquia Santa Cruz, São Paulo



FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA

60 anos de presença em terras brasileiras



A hora da Providência soou também para o Brasil, quando no dia 9 de dezembro de 1960, as quatro primeiras Irmãs Missionárias FSMP desembarcaram em solo brasileiro. Assim, aquele barquinho que iniciara a navegar pelo mundo, no ano de 1886, saindo do

pequeno cais de Pianello, na Itália, chegou também na terra promissora de Santa Cruz.

A primeira embarcação foi organizada e enviada pelo padre Luís Guanella e Ir. Marcelina Bosatta, esta que chega ao Brasil pela Superiora Geral Madre Ângela Cettini e Irmã Tereza Ravizza.

“Filhas missionárias! Apressai-vos, pois tendes grande tarefa a ser realizada”. Sim, apressai-vos! Nada do que é terreno vos detenha! “A vossa missão é lá onde está Deus e Deus está em toda a parte”. “Todo o mundo é vossa Pátria”! (SLG).

As pioneiras da Missão no Brasil

Irmãs: Emilia Broglio, Giovanna Ermínia Toffano, Maria Masciola e Rosina Bosio.

Irmã Giovanna Ermínia Toffano reside no Oásis Santa Ângela em Canela-RS e as Irmãs Emília, Rosina e Maria vivem eternamente em Deus!

No interior do navio e emocionadas se despediram da Madre Ângela Cettini e da Irmã Tereza Ravazzi, iniciando sua



Irmãs Pioneiras

viagem rumo ao Brasil. “Lançaram-se nas mãos de Deus e no seu camarim todas juntas, Madre e filhas, de joelhos rezaram e com os corações unidos se despediram”. (Padre Mário Tarani).

Foi a Graça e a Força de Deus que fez das quatro irmãs pioneiras, irmãs missionárias! Mulheres guanellianas, corajosas, cheias de Fé e Confiança na Providência Divina, para o enfrentamento das primeiras dificuldades na missão! “Confiai... que, rezando e rezando sempre mais superareis as provações...” (SLG – Venha Comigo).

É uma história construída sob o Olhar, a Proteção e a Intercessão da Doce Mãe da Divina Providência. Poder celebrar 60 Anos de presença e de serviço aos últimos em terras Brasileiras é agradecer a Deus presente e atuante em Nossa história. Entre luzes e sombras, erros e acertos a história e o carisma da caridade, a Missão Guanelliana e Dom gratuito de Deus, continua fazendo-se presente e atendendo os últimos.

Hoje é a força e a Graça de Deus que nos faz perseverantes e fiéis no lançar as preciosas sementes do Carisma Guanelliano da Confiança em Deus que é Pai de todos e da Caridade. “Em tudo e com todos o AMOR”, (SLG). Cada dia um pouco de bem na certeza de que é “ELE quem faz” crescer e dar frutos ao seu tempo.



Madre Ângela Cettini



Ir. Erminia

Atualmente estamos presentes nos seguintes estados: RS - SP - RJ -DF- PE - CE - AM. São 15 Comunidades a serviço da Evangelização e promoção humana nas Escolas, Paróquias, Comunidades, Casa de Idosos e Portadores de Necessidades Especiais.

Por tudo e por todos, “Demos Graças ao Senhor”!

E a missão continua...





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.



PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores
(as), assinantes e leitores,***

Comunicamos que para o próximo ano a assinatura da Revista será de R\$55,00. Como vocês sabem, este valor é para cobrir os custos de confecção e envio da mesma. Iniciamos também uma nova coluna sobre a vida dos santos da Caridade, não deixe de conferir!

Estamos concluindo mais um ano de nossas vidas. Desta vez não um ano qualquer, mas marcado por tempos difíceis ocasionados pela pandemia de Corona vírus. Perdemos de maneira repentina muitos parentes, amigos, colegas, conhecidos.

Apesar de tudo, temos muito que agradecer ao Senhor por estarmos aqui novamente. Muitos lutaram heroicamente por suas vidas, mas perderam a batalha, não só para o covid-19, mas por tantas outras situações.

É o momento também de pedir ao Senhor que o próximo ano seja melhor. Momento também de rezar, pelo sufrágio daqueles que partiram para a casa do Pai e por tantos enfermos que padecem e agonizam.

Por isso convido-vos a enviar seus pedidos de oração, assim nos uniremos a nível mundial para rezar pelo descanso eterno dos falecidos e por aqueles que sofrem e agonizam nos leitos dos hospitais. É uma obra de misericórdia que devemos praticar. Com certeza São José, nosso Padroeiro intercederá por todos.

Deus abençoe você, feliz Natal e ano Novo! Abraço fraterno!

Pe. Rudinei Orlandi-SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 55,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com